

RELATÓRIO DA REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL DA CONDSEF/FENADSEF

Data: **13/04/2020**.

Presentes/Videoconferência: **Sérgio Ronaldo, José Felipe, Jussara Griffó, Gilberto Cordeiro, Dérmio Fillipi, Pedro Armengol, José Ribamar, Rogério Exedito, Edison Cardoni, Gediel Júnior, José de Assis, Valter César, Elna Melo, Edvaldo Pitanga, José Ubaldo, Herclus Lima, José Alves, Jurandir Liberal, Reinaldo Felipe, Ricardo Abel, Maria Gizélia, Eduardo Magno, Erilza Galvão, Ismael César, Luís Carlos, Carlos Alberto, Marco Nunes, Fernando Pivetta e Adilson Santos.**

Pauta: **Informes, Análise da Conjuntura, Outros assuntos e Encaminhamentos.**

A Executiva deliberou pelo monitoramento da enquete da ISP e a Secretaria de Formação e Política Sindical ficou responsável por esse acompanhamento. Assim como, as outras tarefas têm responsáveis. Precisamos relacioná-las para apresentá-las no CDE e cobrar dos (as) responsáveis sua execução:

➤ **O mérito/justificativa/intenções da Campanha “O Povo acima do lucro”:**

- 01) Dentre as tarefas deliberadas pela Executiva uma diz respeito à Campanha de Valorização do Serviço Público: **“O Povo acima do lucro”**, que entra em perfeita sintonia contra o desmonte do Estado. E lembramos que a CUT também lançou uma. Então, não precisamos de uma nova campanha com novos conteúdos. Todo o material a ser produzido deve derivar das referidas campanhas;
- 02) Com relação à deliberação da CUT reportada por Armengol, de diagnosticarmos as condições de trabalho do nosso povo da saúde e, principalmente, a subnotificação, podemos aproveitar parte do questionário da enquete da ISP **“Trabalhadores Protegidos Salvam Vidas”**, enriquecê-lo com novos dados e colocar como tarefa urgente por parte das filiadas, com prazo até dia 24/04, sob o acompanhamento da Secretaria Geral e Secretaria de Formação e Política Sindical junto à outra que já está com ela;
- 03) Campanha em defesa dos trabalhadores do setor público e sua importância para o atendimento da sociedade;

➤ **Desdobramentos/ações/tarefas/estratégias da Campanha:**

- 04) Criar um aplicativo (Observatório do COVID-19) com a finalidade de coletar informações, denúncias, sugestões dos servidores e trabalhadores do serviço público;
- 05) Criar um canal de ouvidoria da Condsef/Fenadsef para acolher as possíveis demandas dos empregados;

- 06) Emitir nota pública e ofício à Administração Pública Federal, bem como Estadual e Municipal (aproveitando da situação de servidores federais descentralizados), cobrando a testagem para o COVID-19 em todos os servidores (as) que estão em contato com a população na prestação dos serviços (especialmente da área da saúde), pois além de direcionar medidas de atenção à saúde desses servidores, evitará que os mesmos se transformem em disseminadores do coronavírus;
 - 07) Ampliar nossa capacidade de comunicação estreitando a rede entre a nossa assessoria de comunicação e imprensa com as assessorias das entidades filiadas, sempre com a direção das respectivas instâncias. A ideia é capilarizar e ampliar as questões centrais do movimento sindical dos SPFs em cada momento conjuntural, pois, nesse momento a valorização do papel dos serviços e servidores públicos (na saúde e demais setores) no enfrentamento a pandemia do COVID – 19; e a necessidade da urgente revogação da EC 95, inclusive, neste ponto, a Condsef/Fenadsef insistir, cobrar, influenciar junto à CUT e à Frente Brasil Popular. Que isto tenha prioridade como bandeira de luta de toda a classe trabalhadora;
 - 08) A Condsef/Fenadsef juntamente com as entidades filiadas confeccionar faixas, banner, cartazes, outdoor, com dizeres em defesa do SUS, dos profissionais de saúde que estão direta e indiretamente nos enfrentamentos e combates ao COVID-19, bem como as várias endemias como a dengue, a malária, etc.;
 - 09) Apoio ao manifesto "TRIBUTAR OS RICOS PARA ENFRENTAR A CRISE" que foi construído pelos Auditores Fiscais pela Democracia (AFD), ANFIP, FENAFISCO e o Instituto Justiça Fiscal (IJF);
 - 10) Defender a imediata aprovação do PL 744/2020, de autoria dos Deputados Carlos Veras (PT-PE) e José Ricardo (PT-AM), que aumenta o percentual do adicional de insalubridade dos trabalhadores da saúde que estão na linha de frente ao COVID-19, para o teto máximo de 40%, sobre os seus salários;
- **Outros encaminhamentos:**
- 11) Quanto a Live, que o nome seja igual do FONASEFE, ou repetimos o nome para o dia 30/04, ou mudamos o nome da live do FONASEFE. Continuando, se definido esse nome, aí cabe tudo, precisamos urgentemente achar os (as) convidados (as), marcar o horário, fazer a preparação técnica (internet veloz, câmera, microfone, enfim profissionalismo) e preparar ampla divulgação. Temos convicção de que teremos mais de trinta mil visualizações, e isso leva nossa voz, propostas e atuação para amplos setores da nossa base, assim como para a sociedade - a proposta de conteúdo e roteiro será encaminhada amanhã;
 - 12) Que a Capesesp garanta aos associados que os pagamentos das suas parcelas da contribuição dos servidores sejam após o segundo dia útil de cada mês;

- 13) Demandar a abertura de espaços nos hotéis nos estados, para acolher os trabalhadores da saúde para que eles não precisem ir para casa;
- 14) Construir concessão de pensão específica para os beneficiários/dependentes dos trabalhadores (as) que vierem a óbito em função do COVID-19;
- 15) No sentido de se manter as tratativas entre as entidades sindicais, empregados e comissões da EBSEH, propomos que a empresa utilize o sistema da Rede Universitária de Telemedicina (Rute);
- 16) Reforçar o pedido da importância da participação dos empregados da EBSEH no Comitê de Crise que foi instituído pela empresa;
- 17) Solicitar que a EBSEH encaminhe para todas as superintendências esclarecimento a respeito do pagamento parcial do adicional de insalubridade, pois, em muitos locais de trabalho, estão colocando a responsabilidade do pedido para os empregados e precisa mudar o PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho e o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
- 18) No PCMSO - que seja garantido a todos os empregados a testagem imediatamente e, logo após, a pandemia do COVID-19;
- 19) Implementar uma forma mais consistente de organização dos empregados da EBSEH, principalmente nos estados onde ainda não foram consolidadas essa organização de filiação desses empregados (**AL, AM, PA, PB, RJ, RN, e SP**);
- 20) Documentos anexos: 1) Crise coronavírus, essencial é todo o serviço público; 2) Relatório ISP; 3) Relatório da CUT; 4) PL 744/2020; 5) Certidão Fenadsef.

Brasília-DF, 14 de abril de 2020.


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef